

Informação, economia, tecnologia e sociedade

Information, economy, technology and society

Este número da Transinformação dá continuidade ao projeto institucional de apresentar, a cada biênio, o pensamento do corpo docente do Programa. A primeira iniciativa, nesse sentido, encontra-se materializada em número especial de 2001 (v.13, n.2) sob o tema **Impacto da informação no futuro da indústria brasileira**, que contém as posições do corpo docente e de colaboradores convidados sobre essa questão.

O número da revista ora apresentado ganha dimensão especial por refletir também a nova configuração do programa que, a partir de 2002, foi fortalecido com o aumento de número de docentes, de diferentes formações acadêmicas, que pretendem, através de trabalho interdisciplinar, contribuir para consolidar o campo da Ciência da Informação. Os textos, agrupados sob o tema **Informação, Economia, Tecnologia e Sociedade**, são o resultado do debate realizado no decorrer de 2003 para estabelecer convergências e, ao mesmo tempo, para definir os vários aspectos da Ciência da informação para os quais pretendemos dirigir nossos esforços de pesquisa. Tecemos, a seguir, breves comentários sobre cada texto.

O primeiro texto – *Informação: fenômeno e objeto de estudo da Sociedade contemporânea*, da autoria de Nair Yumiko Kobashi e Maria de Fátima Gonçalves Moreira Tálamo, aborda a importância da informação na cultura contemporânea e sua configuração específica como objeto de pesquisa da Ciência da Informação. Nesse sentido, chama a atenção para a necessidade de delimitar o conceito de informação para torná-lo operacionalizável dentro de nosso campo específico de investigação.

O texto *Equipamentos culturais, bibliotecas e profissionais da informação no Brasil: indicadores estaduais por volta de 2000*, de Paulo Martino Jannuzzi e Mônica de Fátima Loureiro, esta última, aluna do programa de mestrado, apresenta um mapeamento da infra-estrutura de disseminação da informação disponível no país, bem como da distribuição dos profissionais envolvidos nessas atividades, relacionando-os com indicadores econômicos e sociais.

Os aspectos relativos aos indicadores da atividade científica são abordados por Raimundo Nonato Macedo dos Santos no texto *Indicadores estratégicos em ciência e tecnologia, refletindo sobre sua prática como dispositivo de inclusão/exclusão*. Nesse texto são discutidos os aspectos conceituais relativos à quantificação da produção científica e seu papel na formulação de políticas de desenvolvimento da ciência e da sociedade.

Bruno Fuser reflete sobre as consequências da intensificação do uso das tecnologias digitais nas várias dimensões da prática política no texto *Sociedade em rede: perspectivas de poder no espaço virtual*. Contribui, desse modo, para o desenvolvimento de novas perspectivas para os estudos

da Ciência da Informação, chamando a atenção para a relação entre sociabilidade, territorialidade e poder na sociedade contemporânea.

A informação como recurso estratégico no contexto das organizações é o tema desenvolvido por Orandi Mina Falsarella, Vera Silvia Marão Beraquet e Celeste Aina Sirotheau Corrêa Jannuzzi. No artigo, intitulado *Informação empresarial: dos sistemas transacionais a latência zero*, os autores abordam as relações entre informação e tecnologias da informação, procurando mostrar as interfaces entre os campos da Ciência da Informação, Administração e Informática.

O papel da interação humano-computador na inclusão digital é o título do artigo de José Oscar Fontanini de Carvalho. O autor revisita os conceitos sobre a interação desenvolvidos no campo da informática, propondo a necessidade de aproximação deste último campo com a Ciência da Informação, em prol da construção de sistemas de recuperação que promovam a ampliação do acesso à informação.

As relações entre leitura e inclusão são discutidas por Else Marques Válio no texto *Fome de Ler: a leitura em movimento como processo de inclusão social*. Nesse texto a autora apresenta uma experiência de desenvolvimento de projeto de política pública na região de Campinas, evidenciando a função da biblioteca pública como equipamento fundamental para promover o acesso aos bens socioculturais.

Fernando Augusto M. Mattos no texto intitulado *Exclusão digital e exclusão social: elementos para uma discussão*, aborda, a partir da Economia Política, questões relativas à ampliação dos padrões de exclusão social no atual momento histórico do Capitalismo, identificando as raízes do problema na expansão das Tecnologias da Informação e da Comunicação no contexto da economia globalizada.

Raimundo Nonato Macedo dos Santos
Paulo de Martino Jannuzzi
Nair Yumiko Kobashi